

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DO INSTITUTO MISTURAI

Coordenador: Amanda Santos Witt

O Instituto Misturái é uma organização sem fins lucrativos, com sede na Vila Planetário, em Porto Alegre, que foi institucionalizado em 2019, mas suas ações começaram um ano antes. Os objetivos da entidade são desenvolver projetos por meio da integração de distintas culturas, classes sociais e setores; articular redes e instituições de diferentes setores para promover projetos sociais e sustentáveis, ações de capacitação e de desenvolvimento sustentável para pessoas vulneráveis e socialmente desfavorecidas. A ideia de criar uma biblioteca na comunidade surgiu da coordenadora do projeto Gurizadaí, o qual atende crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos por meio de atividades educativas e sustentáveis em turno inverso ao escolar. Assim, em 2021 começaram as ações para a configuração da Biblioteca Misturái e em 2022 foi criado o projeto de extensão "Biblioteca Comunitária do Instituto Misturái" com fins de viabilizar atividades associadas ao livro e à leitura na comunidade da Vila Planetário. A biblioteca funciona como extensão dos projetos desenvolvidos pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), de modo a possibilitar a atuação de professores e discentes junto à comunidade da Vila Planetário. Dessa forma, objetiva-se contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes de graduação da FABICO e impulsionar o desenvolvimento de atividades que favoreçam a interação entre a Universidade e a sociedade em geral, o que oportuniza a consolidação da extensão. Ressalta-se que a biblioteca conta com as parcerias do Banco de Livros do Estado do Rio Grande do Sul e da rede Beabah! Bibliotecas Comunitárias do Rio Grande do Sul. O processamento técnico dos materiais informacionais do acervo está em andamento e em breve o catálogo da biblioteca será disponibilizado online para os usuários. Para isso, é utilizado o sistema Find desenvolvido no âmbito do curso de Biblioteconomia da UFRGS. Utiliza-se o Sistema para Classificação por Cores para Acervos Literários desenvolvido pelo Centro Luiz Freire (CCLF) de Olinda, Pernambuco, sob a responsabilidade da bibliotecária Cida Fernandez, que é o mesmo empregado pelas bibliotecas da rede Beabah! por ser adequado para a realidade das bibliotecas comunitárias. Nesse sentido, espera-se a constituição da biblioteca como um espaço de leitura e informação, de acordo com os anseios da comunidade, e que, concomitantemente, constitua-se um ambiente para o desenvolvimento das ações de curricularização da extensão acadêmica. Isto possibilitará uma maior integração entre a Universidade e a sociedade, representada pela

comunidade da Vila Planetário.